VOLUME 8

RIAGE
REVISTA IBERO-AMERICANA DE GERONTOLOGIA

Análise da produção científica sobre o envelhecimento - um estudo de caso

Analysis of scientific production on aging - a case study

Orlando Gama[1], Graça Santos[1], Ana Prada[1,2]

1- IPB
2- CITED
Corresponding author: ogama@ipb.pt

Informação do artigo
Recebido: 31/03/2025
Revisto: 07/05/2025
Aceite: 30/06/2025

This work is licensed under Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International

RESUMO

Este estudo de caso incide sobre a trajetória das publicações académicas acerca do envelhecimento e da pessoa idosa, no âmbito do Mestrado de Educação Social - Educação e Intervenção ao Longo da Vida da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança. Com esta investigação pretende-se: i) identificar o número de trabalhos produzidos no âmbito do envelhecimento e da pessoa idosa; ii) analisar os temas mais recorrentes de investigação/intervenção; iii) indicar os métodos de pesquisa mais mobilizados, bem como os instrumentos de recolha de dados; iv) investigar a representatividade da pessoa idosa. Para o efeito, recorreu-se a uma metodologia de natureza mista, com base na pesquisa de documentos no repositório institucional das dissertações, trabalhos de projeto e relatórios de estágio publicados de 2011 a 2024. Relativamente aos principais resultados, de um total de 94 produções, 25 centraram-se na área do envelhecimento e da população idosa na perspetiva da pedagogia social/educação social. Entre 2011 e 2015 registou-se um aumento da produção académica, sendo este o ano com o maior número de produções. Também se verificou um predomínio de trabalhos que versaram sobre os desafios e as necessidades dos cuidadores formais e informais. Ainda que, com menor frequência, sobressaiu um enfoque nas perceções e estratégias das pessoas idosas para o envelhecimento ativo. Maioritariamente a investigação desenvolvida foi de natureza qualitativa, com recurso a entrevistas semi-estruturadas. Denotou-se ainda um predomínio de produções sobre outros informantes relativamente à pessoa idosa. Em

 ISSN: 2795-559 · DOI: 10.61415/riage.366

trabalhos futuros, considera-se relevante investir numa maior representatividade deste grupo etário, reconhecendo a sua voz e participação na comunidade.

Palavras-chave: educação social; pedagogia social; envelhecimento; investigação; intervenção.

ABSTRACT

This case study focuses on the trajectory of academic publications on aging and the older adults, within the scope of the master's degree in social education - Lifelong Learning and Intervention at the School of Education of the Polytechnic Institute of Bragança. This research aims to: i) identify the number of papers produced; ii) analyze the most recurrent themes in research/intervention; iii) indicate the most used research methods, as well as data collection instruments; iv) investigate the representation of the old adults. For this purpose, a mixed-methods approach was used, based on document research in the institutional repository of dissertations, project work and internship reports published from 2011 to 2024. Regarding the main results, out of a total of 94 productions, 25 focus on the area of aging and the old adult population from the perspective of social pedagogy/social education. There was an increase in academic production between 2011 and 2015, with the highest number of publications in this period. It was also evident that most works address the challenges and needs of formal and informal caregivers. Although less frequently, there was a focus on the perceptions and strategies of older adults for active aging. Most of the research conducted was qualitative in nature, using semi-structured interviews. There was also a predominance of productions about other informants in relation to the older adults themselves. In future work, it is important to invest in greater representation of this age group, recognizing their voice and participation in the community.

Keywords: social education; social pedagogy; aging; research; intervention.

INRTODUÇÃO

As questões relacionadas com as dinâmicas populacionais e os contornos contextuais destas no seio das entidades geo-estratégicas, que configuram a organização e gestão dos territórios, têm-se tornado motivo de especial interesse e reflexão, seja no domínio da ciência, seja no exercício do poder político e das práticas governativas. Assume, neste cenário, particular evidência a matéria do impacto do crescente envelhecimento demográfico na Europa e, particularmente, em Portugal.

Na União Europeia (UE), no período de 2002-2022, a percentagem de pessoas com 65 anos ou mais aumentou em todos os Estados-Membros. Por sua vez, em 2022, Portugal apresentou um aumento de 24% (European Union, 2023a). Se por um lado a população europeia envelhece no seu conjunto, por outro, a evolução demográfica não é uniforme, uma vez que existem variações entre os Estados-Membros da UE e individualmente, em cada um deles (European Union, 2023b). Já em 2023, Portugal apresentava um índice de envelhecimento de 188,1 idosos por 100 jovens. Relativamente aos 27 países da UE, Portugal assume o segundo lugar neste indicador,

segundo a Pordata (2025). Acresce que os cenários dos estudos mais recentes apontam para um acentuar desta tendência ao longo das próximas décadas (Bandeira, 2014). Desta forma, muitos dos trabalhos académicos e estudos/dados publicados pelas entidades cuja missão consiste em pesquisar e refletir sobre estas matérias, têm apontado no sentido da especialização e aprofundamento de novas perspectivas, tal como o cruzamento e a avaliação dos índices de dependência total, de dependência idosos ou o índice de envelhecimento (INE, 2024) ou ainda o impacto do envelhecimento nas questões da saúde, nas políticas públicas ou as consequências da Covid-19 (Barros, 2024). Um dos sinais mais evidentes que a temática tem ocupado, *de facto*, as prioridades da nossa sociedade revela-se no campo político, nomeadamente em iniciativas legislativas que ocupam as diversas escalas do exercício do poder. Disso são exemplo o Livro Verde sobre o Envelhecimento - Promover a responsabilidade e a solidariedade entre gerações, promovido pela União Europeia (Comissão Europeia, 2021) ou ainda, na escala nacional, a Resolução do Conselho de Ministros n.º 14/2024, que aprova o Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026. Desta forma, entendemos como justificada a necessidade de reflectir sobre o envelhecimento como uma área de investigação e intervenção, com implicações em diferentes domínios do interesse no Mestrado em Educação Social - Educação e Intervenção ao Longo da Vida (MES-EILV) da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Bragança (ESE-IPB). Este ciclo de estudos tem funcionado de acordo com a estrutura curricular e o plano publicado no Despacho n.º 5276/2017, de 14 de junho.

Com esta investigação pretende-se: i) identificar o número de trabalhos produzidos; ii) analisar os temas mais recorrentes de investigação/intervenção na área do envelhecimento e da população idosa; iii) indicar os métodos de pesquisa mais mobilizados, bem como os instrumentos de recolha de dados; iv) investigar a representatividade da pessoa idosa.

METODOLOGIA

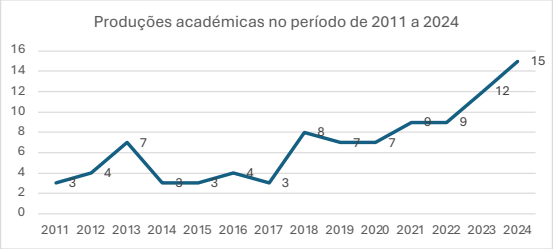
Este estudo, de natureza mista, adotou uma abordagem quantitativa para análise dos dados numéricos da produção científica de dissertações, trabalhos de projeto e relatórios de estágio no mestrado, e uma abordagem qualitativa para exploração dos temas emergentes no período de 2011 a 2024. Este levantamento decorreu através da biblioteca do repositório institucional. Os documentos foram analisados a partir do título, do ano de publicação, e de uma leitura do resumo para identificação dos temas emergentes, do tipo de estudo, dos participantes e dos instrumentos de recolha de dados. Na ausência de algum destes elementos sistematizados no resumo, a informação foi extraída diretamente do documento completo.

RESULTADOS

No período em análise identificaram-se 94 produções académicas de Dissertação/ Trabalho de projeto/ Relatório de Estágio, sendo o ano de 2024 aquele no qual foi produzido um maior número (Figura 1).

Figura 1 - Evolução temporal das produções académicas no MES-EILV, no período de 2011 a 2014.

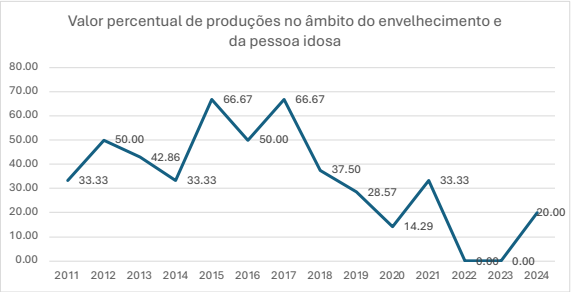
 ISSN: 2795-559 · DOI: 10.61415/riage.366



De um total de 94 produções académicas analisadas, 25 (26.60%) centraram-se na área do envelhecimento e da população idosa na perspetiva da pedagogia social/educação social. Destas, 19 (76,0%) eram Dissertações e 6 (24%) Trabalhos de Projeto.

Numa análise mais pormenorizada, constata-se que, no período de 2011 a 2015 registou-se um aumento dessas produções, sendo o ano de 2015 aquele no qual se verificou um maior número de produções (66.67%). Desde 2017 até 2024, tem-se assistido a um decréscimo das produções na área do envelhecimento e da população idosa (Figura 2).

Figura 2 - Evolução temporal das produções académicas no MES-EILV na área do envelhecimento e da população idosa, no período de 2011 a 2024.



Realizou-se ainda uma análise da frequência de produções académicas no MES-EILV na área do envelhecimento e da população idosa, no intervalo temporal de 2011 a 2024. Verificou-se um predomínio de trabalhos que versaram sobre os desafios e as necessidades dos cuidadores (f=12), com especial enfoque nos cuidadores informais (em 7 dos 12 trabalhos) comparativamente com os cuidadores formais (em 5 dos 12 trabalhos). Acresce ainda referir que, em menor frequência constaram temáticas alusivas às perceções/ estratégias para um envelhecimento ativo (f=7), à dinamização de atividades com as pessoas idosas (f=5) e à participação da pessoa idosa na comunidade (f=3).

No que concerne às produções académicas observou-se uma prevalência de investigações/intervenções com recurso a métodos qualitativos (f=14) e, envolvendo, sobretudo, entrevistas semiestruturadas, e em menor frequência a observação e análise documental. No período em análise registaram-se 6 investigações/intervenções com recurso a métodos quantitativos, sendo os principais instrumentos de recolha de dados o recurso a questionários elaborados para o efeito e outros validados para a população portuguesa (no âmbito da funcionalidade, sobrecarga e resiliência). Existiram ainda 5 investigações/intervenções com recurso a métodos mistos.

O período de 2011 a 2024 evidenciou um predomínio de produções envolvendo outros informantes sobre a pessoa idosa (f=22). Nas demais 13 produções analisadas, a recolha de dados incidiu diretamente na pessoa idosa.

DISCUSSÃO

Para uma melhor compreensão dos resultados obtidos é essencial tecer uma breve contextualização do MES-EILV. Este teve início em 2009, tendo existido uma reformulação da estrutura e do plano de estudos em 2017. A par deste dado importa sublinhar o interesse crescente pela formação de públicos nacionais e internacionais

 ISSN: 2795-559 · DOI: 10.61415/riage.366

de diversas áreas de formação, o que tem concorrido para uma multiplicidade de abordagens interdisciplinares enquadradas nas linhas de investigação do ciclo de estudos (nomeadamente, Educação, desenvolvimento e dinâmicas de inclusão social, Educação e intervenção sociocomunitária, e Intervenção e mediação socioeducativa ao longo da vida). Importa, ainda, realçar que a análise das produções académicas não pode descurar a influência da pandemia Covid-19, que resultou no adiamento ou interrupção de alguns trabalhos académicos devido às incertezas provocadas pela pandemia e pelas dificuldades no acesso às pessoas idosas. Este contexto poderá ter afetado a representatividade desses informantes. Uma outra potencial consequência parece ter sido a desvalorização do interesse pelas temáticas do envelhecimento e das pessoas idosas, em prol de novas perspetivas e de uma reconfiguração dos trabalhos que versam sobre estas matérias, centrados, agora, no resgate desta população-alvo em consequência das necessidades sociais do pós-Covid19. Em consonância com esta tendência, como supramencionado, a maioria das produções académicas privilegiou os desafios, as necessidades, a capacitação e o suporte dos cuidadores informais e formais, e em menor frequência foram abordadas temáticas relacionadas com a promoção de um envelhecimento ativo, reconhecendo o valor da participação da pessoa idosa nos múltiplos contextos, com especial destaque na comunidade.

No que toca às metodologias adotadas, dado o interesse pelas perceções, verificou-se que a maioria das investigações desenvolvidas no âmbito do mestrado tem recorrido a métodos qualitativos. Em consonância com Vieira (2023), tal pode justificar-se pela necessidade da investigação em Pedagogia Social/ Educação Social valorizar uma abordagem humanista e integradora, ultrapassando a dicotomia entre métodos quantitativos e qualitativos. Tal não significa o descartar de métodos quantitativos, contudo, o privilegiar de metodologias qualitativas ou mistas permite o aprofundamento e interpretação das experiências e significados dos informantes. Investigar temáticas neste âmbito requer uma compreensão profunda e contextualizada de realidades humanas complexas e de contextos socioculturais diversos (Carvalho & Baptista, 2004). Primando pela voz dos informantes têm sido privilegiadas entrevistas semiestruturadas, contudo, é essencial envolver outros métodos e instrumentos que permitam explorar outras dimensões, proporcionando uma visão mais holística e contextualizada das realidades.

No que concerne aos participantes envolvidos sobressaiu uma valorização de outros informantes, em detrimento das pessoas idosas. Não obstante, é fundamental reconhecer o valor da participação social como um pilar essencial para a promoção de um envelhecimento ativo, garantindo o seu reconhecimento e a sua representatividade. Adotando a perspetiva de Zeichner (2010) sobre o terceiro espaço, entende-se que a valorização de um ambiente de colaboração e co-construção de conhecimentos oferece uma oportunidade valiosa de vitalizar as fronteiras entre as instituições de ensino superior e a comunidade.

CONCLUSÃO

 ISSN: 2795-559 · DOI: 10.61415/riage.366

Os dados analisados evidenciam o trabalho consolidado no âmbito do mestrado na área do envelhecimento e da pessoa idosa, pese embora esta produção tenha diminuído nos últimos anos. Embora se reconheça o enfoque nos cuidadores, urge uma maior implicação nas investigações/intervenções envolvendo as próprias pessoas idosas, promovendo metodologias que primam diretamente pelas suas experiências e perspetivas.

Como perspectivas futuras reconhece-se a necessidade de ampliar o contributo dos resultados das investigações na ação, que possam contribuir para práticas sociopedagógicas críticas e emancipatórias do Educador Social, que desafiem a invisibilidade desta população e contribuam para uma sociedade mais inclusiva. A investigação em Pedagogia Social/ Educação Social tem um papel relevante não só para fins académicos na interpelação crítica de situações e realidades sociais complexas, mas também na vida das pessoas, das instituições e das comunidades.

REFERÊNCIAS

Bandeira, M. (2014). *Dinâmicas demográficas e envelhecimento da população portuguesa (1950-2011): evolução e perspectivas*. Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Barros, P. (2024). *Relatório do Envelhecimento*. Cátedra BPI/Fundação "La Caixa"/SBE Nova School of Business and Economics.

https://www.novasbe.unl.pt/Portals/0/Files/Social%20Equity%20Initiative/2024/Relatorio_de_Envelhecimento_12_jul_2024.pdf

Carvalho, A. D. & Baptista, I. (2004). *Educação Social: Fundamentos e Estratégias*. Porto Editora.

Comissão Europeia (2021). *Livro Verde sobre o Envelhecimento - Promover a responsabilidade e a solidariedade entre gerações*.

https://op.europa.eu/pt/publication-detail/-/publication/d918b520-63a9-11eb-aeb5-01aa75ed71a1

Despacho n.º 5276/2017, de 14 de junho. Homologação da alteração da estrutura curricular e do plano de estudos do ciclo de estudos.

European Union (2023a). *Eurostat - Demography of Europe – 2023 edition*. https://ec.europa.eu/eurostat/web/interactive-publications/demography-2023#population-structure

European Union (2023b). *The impact of demographic change in a changing environment*. Publications Office of the European Union. https://commission.europa.eu/system/files/2023-01/Demography_report_2022_0.pdf

Instituto Nacional de Estatística (2024). *Estimativas Provisórias de População Residente*. https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=645507713&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt

PORDATA (2025). *Índice de envelhecimento e outros indicadores de envelhecimento*. Fundação Francisco Manuel dos Santos. https://www.pordata.pt/pt/estatisticas/populacao/populacao-residente/indice-de-envelhecimento-e-outros-indicadores-de

 ISSN: 2795-559 · DOI: 10.61415/riage.366

Resolução do Conselho de Ministros (2024). *Plano de Ação do Envelhecimento Ativo e Saudável 2023-2026*.
https://files.diariodarepublica.pt/1s/2024/01/00900/0003100078.pdf

Vieira, C. (2023). (Coord.). *Temas, contextos e desafios metodológicos da investigação qualitativa em ciências sociais e humanas.* Imprensa da Universidade de Coimbra.

Zeichner, K. (2010). Rethinking the connections between campus courses and Field experiences in College and University-based teacher education. *Educação, 35*(3), 479–504.
https://doi.org/10.5902/198464442362